



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

CLIQUE, APOSTE, ENDIVIDE-SE

DANIEL DE SOUZA BAPTISTA

Campo Grande
NOVEMBRO/2025

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário
79070-900 - Campo Grande (MS)
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>
<http://www.jornalismo.ufms.br> / jorn.faalc@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CLIQUE, APOSTE, ENDIVIDE-SE

Um documentário sobre o impacto das apostas virtuais na vida financeira

DANIEL DE SOUZA BAPTISTA

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Jornalismo da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tais Marina Tellaroli Fenelon

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário
79070-900 - Campo Grande (MS)
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>
<http://www.jornalismo.ufms.br> / jorn.faalc@ufms.br



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título do Trabalho: "Clique, aposte, endivide-se"

Acadêmico: Daniel de Souza Baptista

Orientadora: Taís Marina Telaaroli Fenelon

Data: 19/11/2025

Banca examinadora:

1. Laura Seligman
2. Danielly Martins

Avaliação: (X) Aprovado () Reprovado

Parecer: A banca indica o trabalho a exibição na TV Universitária e em outros veículos.

Campo Grande, 19 de novembro de 2025.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Taís Marina Telaaroli Fenelon, Professora do Magistério Superior**, em 19/11/2025, às 16:19, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Laura Seligman, Professora do Magistério Superior**, em 19/11/2025, às 16:19, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6008559** e o código CRC **10EAFB03**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO (BACHARELADO)

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.015712/2025-27

SEI nº 6008559



AGRADECIMENTOS

Este trabalho representa não apenas o encerramento de um ciclo acadêmico, mas também um capítulo muito importante da minha vida. O tema abordado, vai além de uma simples pesquisa jornalística. Ele reflete uma realidade que me marcou pessoalmente, por envolver familiares e amigos que foram afetados pelas apostas virtuais. Esse assunto dividiu pessoas que amo e me fez enxergar o quanto esse problema social precisa ser debatido com mais profundidade e responsabilidade. Por isso, cada etapa deste trabalho foi também uma forma de compreender, refletir e dar voz a quem passa por situações semelhantes.

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, sabedoria e coragem para seguir firme em todos os momentos dessa jornada.

À minha família, que sempre acreditou no meu potencial, mesmo diante das dificuldades. O amor, o apoio e os conselhos de vocês foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

À minha namorada, que é minha base e o maior apoio que tenho hoje. Obrigado por estar ao meu lado nos dias bons e, principalmente, nos difíceis.

Aos meus amigos e colegas de curso, pela parceria, pelas risadas, pelas trocas de ideias e pela companhia em cada fase dessa caminhada.

Aos professores do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que contribuíram imensamente para minha formação acadêmica e pessoal. Em especial, à professora Taís Marina Tellaroli Fenelon, minha orientadora, obrigado pela confiança no meu trabalho. Sua orientação foi essencial para transformar uma ideia em um projeto real.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa trajetória, deixo aqui minha sincera gratidão.

Este trabalho é o resultado de muito esforço, aprendizado e superação. Espero que ele contribua para ampliar o debate sobre os impactos das apostas virtuais na vida financeira e emocional das pessoas, servindo como uma ferramenta de conscientização e reflexão sobre um problema que ainda afeta tantas famílias, inclusive a minha.

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO



SUMÁRIO

Resumo	6
Introdução	7
1. Atividades desenvolvidas	10
1.1 Escolha do tema e definição do formato	10
1.2 Pesquisa e revisão teórica	10
1.3 Planejamento e definição das fontes	11
1.4 Produção e gravação das entrevistas	11
1.5 Edição das entrevistas	12
1.6 Roteiros e gravações dos offs	12
1.7 Dificuldades encontradas	13
1.8 Objetivos alcançados	13
2. Suportes teóricos adotados	15
Considerações finais	24
Referências	25



RESUMO:

“Clique, aposte, endivide-se” é um documentário que apresenta dois relatos de ex-viciados em cassinos online. O objetivo da obra é mostrar a realidade ainda pouco falada das apostas virtuais, apresentando histórias de quem perdeu dinheiro, amigos e até o controle sobre a própria rotina devido à ilusão de ganhos fáceis. Além dos relatos pessoais, o documentário conta com a análise de um psicólogo, que explica os mecanismos psicológicos por trás do vício e o impacto que ele causa nas relações familiares e sociais. O trabalho visa promover uma reflexão sobre o crescimento desse mercado no Brasil e como a normalização das apostas online, impulsionada por influenciadores e plataformas digitais, têm transformado jogos online em um problema de saúde pública. Através de uma narrativa simples e concreta, o documentário evidencia que o jogo pode começar com um clique, mas as consequências podem durar por toda a vida.

PALAVRAS-CHAVE:

Apostas virtuais, cassinos online, apostas, vício, impacto financeiro, saúde mental.



INTRODUÇÃO

As apostas virtuais, tanto esportivas quanto em cassinos online, se inseriram no cotidiano de milhões de brasileiros. Em agosto de 2024, o Banco Central registrou que até R\$21 bilhões foram movimentados por mês via Pix em plataformas de apostas, totalizando R\$20,8 bilhões apenas naquele mês.¹ Esse volume supera em quase 11 vezes a arrecadação das loterias da Caixa, evidenciando a dimensão econômica do fenômeno.

Essas plataformas exploram estratégias de marketing agressivas, com destaque para bônus de boas-vindas, que é um prêmio ou crédito extra que a casa de apostas dá quando uma pessoa faz o primeiro depósito ou cria uma nova conta. Quanto mais a pessoa joga, mais pontos ou benefícios ela ganha, como apostas grátis. Os donos de plataformas utilizam influenciadores como Carlinhos Maia, Virgínia Fonseca, GKay e Neymar, que podem receber entre R\$29 milhões e R\$100 milhões anuais para promover essas plataformas digitais e realizarem publicidade segmentada em redes sociais, especialmente voltadas aos jovens, que são mais suscetíveis às mensagens persuasivas².

Além disso, os clubes de futebol da Série A do Brasileirão estampam patrocínios de casas de apostas com contratos bilionários. Em 2025, por exemplo, PixBet patrocinou o Flamengo com contrato de R\$470 milhões (4 anos), enquanto o Corinthians firmou acordo de R\$309 milhões com a plataforma Esportes da Sorte³.

Do ponto de vista do comportamento financeiro, a facilidade de pagamento via cartão ou Pix cria uma falsa ilusão de dinheiro virtual. Essa desconexão entre gasto real e digital dificulta o controle, favorecendo comportamentos como “*chasing losses*”, que é a tentativa de recuperar perdas com apostas cada vez maiores, que resultam em prejuízo crescente⁴.

¹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. Estudo especial nº 119: análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores. Brasília: BCB, 2024. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE119_Analise_tecnica_sobre_o_mercado_de_apostas_online_no_Brasil_e_o_perfil_dos_apostadores.pdf.

² MEIO & MENSAGEM. Influenciadores e bets: o que sustenta essa delicada relação. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/midia/influenciadores-e-bets-o-que-sustenta-essa-delicada-relacao>.

³ MEIO & MENSAGEM. Bets dominam patrocínios dos clubes da Série A do futebol brasileiro. *Meio & Mensagem*, [S.l.], data não informada. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/bets-dominam-patrocínios-dos-clubes-da-serie-a-do-futebol-brasileiro>.

⁴ HORNO, Ana Paula. Tragédias das apostas online: agiotas e a geração Z. *E-Investidor – Estadão*, 2025. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/colunas/ana-paula-hornos/tragedias-apostas-online-agiotas-geracao-z/>.



Apesar da existência da Lei nº 14.790/2023⁵ que proíbe explicitamente as apostas em eventos esportivos que envolvam categorias de base ou envolvam diretamente menores de idade e da Portaria nº 1.207/2024⁶, que estabelece normas para operação e fiscalização das plataformas, persistem lacunas regulatórias. A fiscalização de propagandas, a verificação de idade mínima, e os mecanismos públicos de prevenção ainda são insuficientes. Estima-se que ao menos 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família tenham enviado cerca de R\$3 bilhões em agosto de 2024 às plataformas de apostas via Pix.

O Datafolha observou que aproximadamente 30% dos jovens de 16 a 24 anos já apostaram, com gastos médios de R\$ 263 por mês, impactando rendimento escolar e hábitos financeiros desde cedo⁷. A presença constante de apostas em conteúdo digital educa uma geração a financiar expectativas irreais de ganhos, ao invés de valorizar educação financeira e planejamento.

A lógica dos jogos de aposta varia conforme a modalidade, mas ambos, cassino online e apostas esportivas, compartilham uma estrutura que estimula a repetição da jogada com promessas de retorno financeiro. Nos jogos de cassino, o resultado é baseado quase exclusivamente na sorte e em algoritmos que tornam o retorno imprevisível e favorável à casa. Por exemplo, os jogos de caça-níquel funcionam por meio de um gerador de números aleatórios, que garante que cada rodada seja independente e aleatória, mas com um percentual de ganho pré-determinado inferior ao valor apostado, favorecendo sempre a plataforma.

Já nas apostas esportivas, embora o apostador possa usar conhecimento sobre times, jogadores e estatísticas, o fator sorte ainda exerce grande influência. A casa define as cotações com base em algoritmos e análises estatísticas, garantindo que, a longo prazo, o lucro fique do lado da empresa.

Este trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido no formato de documentário e tem como objetivo investigar e refletir sobre os impactos das apostas virtuais na vida financeira

⁵ BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114790.htm.

⁶ BRASIL. Ministério da Fazenda. Portaria SPA/MF nº 1.207, de 29 de julho de 2024. Estabelece requisitos técnicos e operacionais para a exploração da modalidade de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 jul. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.207-de-29-de-julho-de-2024-575312304>.

⁷ INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HCFMUSP. Apostas esportivas atraem jovens e chegam a 15% da população, que diz gastar R\$ 263 por mês, mostra Datafolha. IPqHC, 13 jan. 2024. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2024/01/13/apostas-esportivas-atraem-jovens-e-chegam-a-15-da-populacao-que-diz-gastar-r-263-por-mes-mostra-datafolha/>.



das pessoas. A escolha desse formato se deu pela capacidade do conteúdo audiovisual alcançar e sensibilizar um público mais amplo, tornando a discussão acessível, humana e envolvente.



1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades realizadas durante o desenvolvimento do documentário “Clique, aposte, endivide-se” foram organizadas em etapas que integraram pesquisa acadêmica, gravação de entrevista e produção técnica. A seguir, cada uma das fases é detalhada de forma a evidenciar o percurso metodológico, as decisões editoriais e os aprendizados adquiridos ao longo do processo.

1.1 Escolha do tema e definição do formato

A escolha do tema surgiu a partir de uma vivência pessoal e da observação de um problema cada vez mais presente na sociedade: o impacto das apostas virtuais na vida financeira e emocional das pessoas. Nos últimos anos, esse tipo de entretenimento se popularizou rapidamente, atingindo públicos de todas as idades e classes sociais. No entanto, por trás da promessa de ganhos fáceis, existem histórias marcadas por perdas, endividamento e destruturação familiar.

A motivação para abordar esse tema também vem de experiências próximas. Tenho familiares que foram diretamente afetados pelas apostas online, o que gerou conflitos e distanciamentos dentro da própria família. Além disso, amigos próximos enfrentaram dificuldades financeiras e emocionais por causa do mesmo problema. Essas vivências pessoais despertaram em mim o desejo de compreender melhor esse problema e de levar essa discussão para um espaço público de reflexão.

A escolha pelo formato se deu pela força e autenticidade que esse gênero proporciona. Por meio de depoimentos, é possível dar voz a quem viveu de perto as consequências das apostas, aproximando o público da realidade dos personagens e provocando empatia. O documentário permite unir o olhar jornalístico com a sensibilidade humana, transformando dados e informações em histórias vivas, que ajudam a revelar o lado pouco mostrado desse universo.

1.2 Pesquisa e revisão teórica

Nesta fase, ainda durante o pré-projeto iniciado em maio, foi realizada uma pesquisa sobre o início das bets no Brasil, públicos afetados e leis que combatem a divulgação excessiva, como o projeto PL 2.985/2023. Também foram consultados artigos acadêmicos, reportagens, dados de instituições financeiras e estudos da área da psicologia e da



comunicação. Além das fontes bibliográficas, a pesquisa contou com entrevistas de campo realizadas com pessoas que viveram experiências de endividamento e perda financeira em decorrência das apostas online. Também foi entrevistado um psicólogo, que contribuiu com uma análise técnica sobre os mecanismos psicológicos que envolvem o vício, como a impulsividade, a sensação de recompensa e o controle emocional.

1.3 Planejamento e definição das fontes

Com o tema consolidado e o pré-projeto finalizado, no mês de julho elaborei um roteiro com quais fontes seriam contatadas, como seria a estrutura do documentário prevendo a ordem de aparição dos entrevistados e o cronograma de execução. O processo de planejamento do documentário foi pensado para unir informações técnicas e relatos pessoais que mostrassem de forma real o impacto das apostas virtuais na vida das pessoas. Foram selecionadas três fontes principais: um psicólogo e duas pessoas que vivenciaram perdas financeiras, materiais e emocionais relacionadas às apostas virtuais. O critério na escolha das fontes personagens foi o valor perdido com apostas, acima de dez mil reais. Ambas aceitaram compartilhar suas experiências de forma aberta, contribuindo para mostrar o lado humano e doloroso desse problema.

1.4 Produção e gravação das entrevistas

As entrevistas foram iniciadas no dia 26 de agosto de 2025, realizadas presencialmente. Com o psicólogo, a entrevista foi gravada em seu consultório. Com Luis Augusto Zotti da Silva, uma das vítimas, a entrevista foi gravada no Parque das Nações Indígenas, por escolha do mesmo. Com João Paulo da Silva Peron, a entrevista foi gravada na minha casa, também por escolha do mesmo. Os equipamentos usados para as gravações são meus, sendo uma câmera Canon T5i, um microfone lapela Hollyland e um tripé básico. Antes da entrevista foi preparado um roteiro de 10 a 12 perguntas para cada fonte, com contextos de acordo com o assunto Abaixo segue a lista de datas e fontes das gravações.

Entrevista 1 - 26/08 - Alexandre Zanirato, psicólogo.

- Alexandre Zanirato, psicólogo pela UFMS, pós graduado em Clínica Analítico-Comportamental pela UCDB, pós graduado em intervenção ABA para Autismo e DI pelo CBI of Miami e trabalha com Análise do Comportamento desde o estágio clínico na UFMS - Entrevista realizada no dia



26/08, trouxe detalhes de como as apostas influenciam no psicológico do apostador ;

Entrevista 2 - 08/09 - Luis Augusto Zotti da Silva, vítima 1.

- Luis Augusto Zotti da Silva, estudante de Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Entrevista realizada no dia 08/09, trouxe detalhes de sua experiência com as apostas virtuais.

Entrevista 3 - 21/09 - João Paulo da Silva Peron, vítima 2.

- João Paulo da Silva Peron, motorista de aplicativo e produtor de audiovisual - Entrevista realizada no dia 21/09, trouxe detalhes de sua experiência com as apostas virtuais.

1.5 Edição das entrevistas

A edição do documentário foi uma das partes mais trabalhosas e, ao mesmo tempo, uma das que mais gostei de fazer. Foi nesse momento que tudo começou a fazer sentido, as entrevistas, os offs e as imagens se uniram e o projeto tomou forma de verdade.

Tentei montar o documentário de um jeito que ele ficasse leve de assistir, mas sem perder a força das histórias. Escolhi com cuidado as falas das fontes, principalmente aquelas que transmitiam emoção e mostravam a realidade de quem se envolveu com as apostas virtuais. A cada corte, eu pensava em como deixar o público mais próximo do assunto e, ao mesmo tempo, provocar reflexão.

Usei trilhas sonoras que ajudassem a criar um clima mais sério e cinematográfico, mas sem deixar o conteúdo pesado. A ideia era fazer o espectador sentir o impacto do tema, mas também entender o contexto. Trabalhei muito para deixar tudo equilibrado, entre emoção e informação, e para que cada cena tivesse um propósito dentro da narrativa.

1.6 Roteiros e gravação dos offs

Os offs foram escritos depois que eu já tinha todo o material gravado e uma ideia clara da ordem das cenas. Escrevi os textos pensando em conectar as falas das fontes e dar ritmo à história, sempre tentando falar com naturalidade, como se estivesse conversando com quem assiste.



Gravar os offs foi uma experiência diferente pra mim. Fiz várias tentativas até encontrar o tom certo, queria que a narração soasse firme, mas também próxima e sensível, já que o tema é algo que me toca pessoalmente. Gravei em um ambiente silencioso, prestando atenção em cada palavra e pausa, para que o resultado final ficasse limpo e com boa qualidade de som.

No fim, percebi que os offs ajudaram a dar unidade ao documentário. Eles costuraram as entrevistas e deixaram a história mais envolvente. Foi nessa etapa que eu realmente senti que o projeto estava completo e pronto para transmitir a mensagem que eu queria: mostrar o lado real e doloroso das apostas virtuais, mas também provocar reflexão sobre como isso tem afetado tantas vidas.

1.7 Dificuldades Encontradas

Durante a produção do projeto, a dificuldade enfrentada foi a entrevista com as fontes, devido à rotina de cada um e choque de horários. A minha rotina de trabalho atrapalhou muito para o desenvolvimento do trabalho. As datas que as fontes tinham disponíveis não eram as mesmas que as minhas, por causa disso, a demora para a gravação foi a única dificuldade que eu tive, mesmo sendo a única, a falta da gravação fazia com que o roteiro e o processo de edição não andasse, por depender do conteúdo gravado.

1.8 Objetivos Alcançados

Ao final do trabalho, sinto que consegui atingir os objetivos que tinha traçado desde o começo. O principal deles era mostrar, de forma clara e humana, os impactos das apostas virtuais na vida das pessoas, e acredito que isso foi alcançado. As entrevistas com as vítimas e com o psicólogo conseguiram trazer histórias reais e análises técnicas que deram peso ao tema e ajudaram a sensibilizar quem assiste.

Também acredito que consegui conscientizar o público sobre os riscos das apostas online, mostrando que não se trata apenas de diversão, mas de um problema que pode afetar famílias e relações próximas. A edição, os offs e a narrativa construíram uma história envolvente, que prende a atenção e provoca reflexão, exatamente como eu queria.



Além disso, o documentário me permitiu aprender muito na prática, desde planejar entrevistas e escrever roteiros, até gravar, editar e construir uma narrativa jornalística consistente. Cada etapa contribuiu para meu crescimento pessoal, acadêmico, profissional, e sinto que esse trabalho não apenas cumpre um papel informativo, mas também tem valor social ao trazer visibilidade a um tema tão presente, mas pouco debatido.

No fim, posso dizer que o documentário alcançou seu propósito: informar, emocionar e fazer o público refletir sobre as apostas virtuais e suas consequências.



2 SUPORTES TEÓRICOS ADOTADOS

2.1 - História dos jogos de azar no Brasil

Desde os primórdios do século XX, os jogos de azar no Brasil tiveram momentos de legalização e proibição. São considerados jogos de azar porque o ganho ou a perda dependem exclusivamente ou principalmente da sorte. Em 1917, surgiram os primeiros cassinos em hotéis de luxo como o Copacabana Palace e o Cassino da Urca, que se tornaram símbolos da era de ouro do entretenimento na época. Esses espaços funcionavam parcialmente à luz da lei regulados por decretos estaduais, atraindo elites nacionais e estrangeiras até a década de 1930.

O processo de legalização ganhou força em 1934, sob Getúlio Vargas, com maior incentivo ao turismo e à economia local. No entanto, em 30 de abril de 1946, o Decreto-Lei nº 9.215⁸ proibiu o jogo em todo o país, baseado em argumentos morais e pressões da primeira-dama Carmela Dutra. Na ocasião, havia cerca de 70 cassinos funcionando e que geravam empregos e renda, marcando um ponto de inflexão econômico e cultural.

Entre 1946 e o início dos anos 1990, o país viveu um longo período de proibição total, com exceções pontuais para bingos e o jogo do bicho, embora estes operassem em grande parte clandestinamente. O bingo é uma modalidade de jogo de azar que consiste no sorteio de bolas com números, colocadas previamente dentro de um globo. As bolas são retiradas uma a uma, de forma aleatória e o jogo do bicho é uma aposta baseada em números que representam diferentes animais. O apostador escolhe um número ou um conjunto de números vinculados a um animal específico e aguarda o resultado do sorteio para saber se foi premiado. Novas tentativas de relegalização surgiram, a autorização de bingos (Lei Zico, 1993)⁹, que foi a primeira lei geral do esporte no Brasil. Regulamentou o funcionamento de clubes, introduziu o conceito de profissionalização no futebol e autorizou temporariamente os bingos como fonte de renda para entidades esportivas. revogada em 1998 (Lei Pelé)¹⁰ que substituiu a Lei Zico. Trouxe regras mais rígidas para o esporte, extinguiu a permissão para os bingos, e estabeleceu

⁸ **BRASIL**. Decreto-Lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946. Proíbe o funcionamento de jogos de azar em todo o território nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 abr. 1946. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9215-30-abril-1946-417083-norma-pe.html>.

⁹ **BRASIL**. Norma nº 55.054, Senado Federal. Brasília, anos de vigência. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/550548>.

¹⁰ **BRASIL**. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e regradou os jogos (Lei Pelé). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 mar. 1998. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/104129/lei-pele-lei-9615-98>.



normas sobre contratos de atletas, direitos de imagem e gestão de clubes. e, em 2004, foi novamente proibido por iniciativa do governo federal.

A virada ocorreu em 2018 com a Lei nº 13.756¹¹, que legalizou apostas esportivas de quota fixa. A aposta de quota fixa é um tipo de aposta em que o valor do prêmio é definido no momento em que o apostador faz a aposta. Ou seja, o apostador já sabe quanto poderá ganhar de acordo com a cotação ou “odds” oferecida pela casa de aposta no momento da aposta. Seguida pela Lei nº 14.790/2023¹², que mantém as apostas de quota fixa no Brasil, mas agora incluindo os jogos online de cassino. Ela define regras para operação das empresas, taxação, proteção ao consumidor e ações para prevenção ao vício em jogos.

Em 2024, a CPI das Bets investigou os impactos dessas operações no orçamento das famílias brasileiras, culminando em investigações sobre lavagem de dinheiro, uso de influenciadores e influência no esporte.

Hoje, os cassinos online operam em servidores estrangeiros, mas atingem milhões de brasileiros por meio de acesso via internet. A legislação atual exige licenciamento e regras de funcionamento.

2.2 - Diferenças e semelhanças entre apostas esportivas e cassino online

As apostas esportivas e os cassinos online são modalidades de jogos de azar que compartilham o ambiente digital, porém apresentam diferenças importantes no funcionamento, regulamentação e na experiência do usuário. As apostas esportivas consistem na previsão dos resultados de eventos esportivos, como jogos de futebol, basquete, corridas e outras competições. Nesse tipo de aposta, o jogador geralmente analisa estatísticas, o desempenho das equipes ou atletas, e outros fatores relevantes para tentar prever o resultado. Essa modalidade possui um componente estratégico, pois o apostador acredita que pode aumentar suas chances com conhecimento técnico e análise cuidadosa. Já os cassinos online oferecem jogos tradicionais como caça-níqueis ou slots, quando o jogador gira rolos com símbolos e ganha prêmios quando certos símbolos se alinham de forma específica. Roleta, jogador aposta onde uma bolinha vai parar em uma roleta giratória com números e cores.

¹¹ **BRASIL.** Regulamentação da legislação de bets torna atividade mais segura no Brasil. *Secretaria de Comunicação Social – SECOM*, 30 set. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2024/09/regulamentacao-da-legislacao-de-bets-torna-atividade-mais-segura-no-brasil>.

¹² **BRASIL.** Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Estabelece normas para exploração de apostas de quota fixa, esportivas e jogos online. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/2685374829/lei-14790-23>.



Blackjack, o objetivo é somar cartas que cheguem o mais próximo possível de 21 pontos, sem ultrapassar esse número o apostador disputa contra a casa de aposta. Pôquer, um jogo de cartas que mistura habilidade, estratégia e um pouco de sorte. Os jogadores formam combinações de cartas e apostam ao longo de várias rodadas. O objetivo é ter a melhor mão de cartas ou fazer os outros jogadores desistirem antes do final. Entre outros jogos onde a maior parte dos resultados é definida por geradores de números aleatórios, o que torna o fator sorte predominante. Embora jogos como pôquer envolvam alguma habilidade, a maioria dos jogos de cassino são baseados no acaso e não na estratégia.

Em termos de experiência, as apostas esportivas oferecem ao usuário a possibilidade de acompanhar eventos esportivos em tempo real e realizar apostas ao vivo, aumentando a emoção da aposta conforme o desenrolar do jogo. Já os cassinos online proporcionam uma experiência mais voltada para o entretenimento individual, permitindo que o jogador acesse os jogos a qualquer hora, com um ambiente virtual que simula o cassino tradicional. Essa modalidade não depende de eventos externos, o que torna o acesso e a jogabilidade mais imediatos.

Economicamente, as apostas esportivas representam uma fonte expressiva de receita para o governo por meio de impostos e taxas de licenciamento das plataformas. Segundo dados do portal Brazil Economy, calcula-se que o segmento de apostas, que engloba as apostas esportivas, gira em torno de R\$100 bilhões por ano no Brasil, o que representa quase 1% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do país¹³. Os cassinos online, por sua vez, de acordo com a Academia Econômica, também podem gerar receita significativa, mas ainda enfrentam desafios regulatórios e operacionais que dificultam sua plena integração no mercado formal brasileiro, especialmente devido à necessidade de fiscalização rigorosa para evitar práticas ilegais e proteger os consumidores¹⁴.

2.3 - O impacto financeiro das apostas virtuais

Segundo o Banco Central, em agosto de 2024, as transferências via Pix para plataformas de apostas variaram entre R\$18 e R\$21 bilhões por mês, totalizando R\$20,8 bilhões apenas

¹³ BRAZIL ECONOMY. Apostas em alta: bets já movimentam R\$ 100 bilhões no Brasil, quase 1% do PIB. 2025. Disponível em: https://brazileconomy.com.br/2025/03/apostas-em-alta-bets-ja-movimentam-r-100-bilhoes-no-brasil-quase-1-do-pib/?utm_source=chatgpt.com.

¹⁴ ACADEMIA ECONÔMICA. Impacto dos cassinos online na arrecadação de impostos e receita estadual: uma análise detalhada. *Academia Econômica*, 8 abr. 2024. Disponível em: <https://www.academiaeconomica.com/como-os-cassinos-online-ajudam-ou-prejudicam-a-economia/impacto-dos-cassinos-online-na-arrecadacao-de-impostos-e-receita-estudial/>.



naquele mês¹⁵. Esses valores representam um volume quase 11 vezes maior do que o arrecadado pelas loterias da Caixa no mesmo período, o que evidencia a magnitude dessa modalidade no contexto econômico nacional.

Além desse montante, um levantamento do Estudo Especial nº 119 do Banco Central aponta que cerca de 24 milhões de brasileiros realizaram pelo menos uma transação via Pix para casas de apostas em 2024. Entre estes, 5 milhões são beneficiários do Bolsa Família, que movimentaram aproximadamente R\$3 bilhões em agosto, um montante significativo, com gasto médio de R\$100 por pessoa¹⁶.

Seguindo o Estudo Especial, em termos de retenção, estima-se que as plataformas privadas fiquem com cerca de 15% do valor apostado, o que já representa um faturamento bruto de quase R\$3,1 bilhões considerando o cenário de agosto/2024. O restante é devolvido em prêmios, reforçando um modelo de negócios baseado no ciclo contínuo de apostas e recompensas.

Do ponto de vista socioeconômico, essas cifras possuem impactos relevantes. A realocação de recursos para apostas reduz a renda disponível das famílias, especialmente em perfis vulneráveis, e desvia gastos antes destinados à alimentação, educação e consumo. Estudo da Genial/Strategy& e dados da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas indicam que as apostas passaram a representar até 0,7% do orçamento doméstico médio, chegando a 38% dos gastos em lazer e 4,4% em alimentação¹⁷.

No início de 2025, com a regulamentação, o Banco Central registrou que os gastos mensais dos apostadores chegaram a até R\$ 30 bilhões entre janeiro e março, conforme declarou Rogério Lucca em sessão da CPI das Bets¹⁸.

2.4 - Dependência e transtorno do jogo

¹⁵ **BANCO CENTRAL DO BRASIL.** *Estudo Especial nº 119: Análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores.* Brasília: BCB, 2024. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE119 Análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores.pdf](https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE119%20Análise%20técnica%20sobre%20o%20mercado%20de%20apostas%20online%20no%20Brasil%20e%20o%20perfil%20dos%20apostadores.pdf).

¹⁶ **BANCO CENTRAL DO BRASIL.** *Estudo Especial nº 119: Análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores.* Brasília: BCB, 2024.

¹⁷ **GENIAL INVESTIMENTOS.** Bets: mapeando o impacto das apostas online no varejo brasileiro. Genial Investimentos – Análises, 2025. Disponível em: <https://analisa.genialinvestimentos.com.br/acoes/carrefour/bets-mapeando-o-impacto-das-apostas-on-line-no-varejo-brasileiro/>.

¹⁸ **O GLOBO.** Bets: apostadores gastam até R\$ 30 bi por mês no Brasil, segundo Banco Central. O Globo, 8 abr. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/04/08/bets-apostadores-gastam-ate-r-30-bi-por-mes-no-brasil-segundo-banco-central-gh.html>.



O jogo patológico, também chamado de ludopatia, é reconhecido pela décima versão ou revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) (F63.0: jogo patológico; Z72.6: mania de jogos e apostas) e caracterizado pela incapacidade de controlar o impulso de jogar, mesmo diante de consequências negativas¹⁹.

Grupos especializados, como a Associação Brasileira de Psiquiatria, alertam que o comportamento viciante observado em apostas online compartilha mecanismos biológicos semelhantes aos vícios em substâncias, com sintomas como craving que é o desejo intenso, abstinência, tolerância e comprometimento social e financeiro²⁰.

Diversos estudos clínicos revelam a associação entre o jogo patológico e comorbidades psiquiátricas graves, como depressão, transtornos de humor, ansiedade, abuso de substâncias e situações de delinquência²¹.

Em idosos, por exemplo, foram observados casos comorbidades entre jogos patológicos e abuso de álcool ou transtornos afetivos, o que agrava o quadro clínico e aumenta riscos à saúde²².

A comparação entre o vício em jogos e dependência química é frequentemente mencionada em pesquisas. Um estudo da Revista Pesquisa (FAPESP) constatou que a fissura (craving) em jogadores em abstinência pode ser até mais intensa do que em dependentes de álcool durante as primeiras semanas de interrupção, exigindo estratégias terapêuticas robustas²³.

No Brasil, os atendimentos crescem em clínicas especializadas: o PRO-Amjo (Programa Ambulatorial de Jogo Patológico) da USP existe desde 1997, mas o número de casos

¹⁹ BRASIL. Senado Federal. *Vício em bets está relacionado a outras dependências, aponta audiência de CPI*. Agência Senado, 1 abr. 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/04/01/vicio-em-bets-esta-relacionado-a-outras-dependencias-aponta-audiencia-de-cpi>.

²⁰ INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HCFMUSP. *Apostas esportivas chegam a jovens e médicos veem crescer busca por tratamento*. IPqHC, 14 jun. 2023. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2023/06/14/apostas-esportivas-chegam-a-jovens-e-medicos-veem-crescer-busca-por-tratamento/>.

²¹ MARTINS, Silvia G. *et al.* Jogadores online brasileiros: perfil e associação entre transtornos psiquiátricos e problemas com jogos. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 42, n. 5, p. 532–537, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/N5BPgrCT3KyVMf8FLbRWyLd/?format=html>.

²² ESCOLA, Gabriela P. *et al.* Apostas esportivas e jogos de azar: aspectos psiquiátricos e legais. *Revista de Psiquiatria Clínica*, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 10–14, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/sx465kF4Lj6p8xfrqZOPd3z/?format=pdf&lang=pt>.

²³ MARTINS, Yuri Vasconcelos. Os efeitos nocivos dos jogos on-line. *Revista Pesquisa FAPESP*, São Paulo, 10 abr. 2023. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-efeitos-nocivos-dos-jogos-on-line/>.



atendidos quadruplicou entre 2020 e 2024²⁴. A escassez de grupos de apoio como Jogadores Anônimos e incentivos públicos adicionais evidencia lacunas na rede de proteção.

Além do impacto clínico, há consequências socioeconômicas sérias: em 2024, cerca de 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões com apostas via Pix²⁵. Esse quadro evidencia que a dependência do jogo afeta de maneira desproporcional famílias de baixa renda, ilustrando a necessidade urgente de políticas públicas de prevenção, suporte à saúde mental e regulação efetiva.

2.5 - Regulação e prevenção

A regulação das apostas online no Brasil avançou significativamente após a sanção da Lei nº 14.790/2023²⁶, conhecida como Lei das Bets, em 29 de dezembro de 2023. A norma definiu limites para apostas esportivas e jogos de azar online, estabelecendo critérios de licenciamento, tributação de 18%, autorização do Ministério da Fazenda e criação de uma secretaria específica no órgão²⁷. Isso buscou profissionalizar o mercado, identificar operadores não autorizados e garantir maior transparência ao setor.

Para implementar essas mudanças, o governo federal bloqueou aproximadamente 2.000 sites irregulares e destacou 205 sites autorizados por 93 empresas como regulares a partir de outubro de 2024²⁸.

²⁴ CERQUEIRA, Pedro R. P.; ROQUE, Eduardo F.; SILVA, Maria E. *Transtorno de Jogo: contribuição da abordagem psicodinâmica no tratamento*. Psicologia USP, São Paulo, v. 33, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/38kVN5gQbhRnRcb6Ry6yn9r>.

²⁵ BRASIL. Câmara dos Deputados. *Projeto cria programa para ajudar pessoas com vício em jogos de azar*. Notícias – Portal da Câmara dos Deputados, 28 mar. 2025. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1138096-projeto-cria-programa-para-ajudar-pessoas-com-vicio-em-jogos-de-azar>.

²⁶ BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa; altera as Leis nº 5.768, de 20 de dezembro de 1971, e nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; e revoga dispositivos do Decreto-Lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 dez. 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/2685374829/lei-14790-23>.

²⁷ VEJA. Governo taxa apostas esportivas em 18% e proíbe participação de jogadores. *Veja*, São Paulo, 25 jul. 2023. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/governo-taxa-apostas-esportivas-em-18-e-proibe-participacao-de-jogadores>.

²⁸ WERLANG, Leonardo. *Regulamentação das apostas online: proteção ao consumidor e combate a crimes financeiros*. Migalhas de Peso, São Paulo, 18 set. 2024. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/417065/regulamentacao-das-apostas-online-combate-a-crimes-financeiros>.



Além disso, medidas como o bloqueio via Anatel, restrição ao uso de cartão de crédito, e obrigatoriedade de uso de domínios “.bet.br” e sistemas de controle por CPF, visam garantir que os operadores sejam identificáveis e rastreáveis²⁹.

Como parte da prevenção, a Portaria nº 1.231/2024³⁰ da Secretaria de Prêmios e Apostas, instituída pelo Ministério da Fazenda, definiu regras obrigatórias de jogo responsável. Essas normas incluem divulgação de prevenção ao vício, monitoramento de perfis de usuários, proibição de crédito para apostas, limite em métodos de pagamento e exigências como “mensagem de jogue com responsabilidade”.

Para combater riscos como o endividamento, a lavagem de dinheiro e o vício patológico, foram instituídas normas de compliance e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD/FT), com registro de identificação dos apostadores (KYC), análise da capacidade financeira, monitoramento de transações suspeitas comunicadas ao COAF, e armazenamento de dados por cinco anos.

As iniciativas de controle e prevenção refletiram, no cenário social, uma preocupação emergente com os danos provocados por essas práticas. A CPI das Bets, instalada em novembro de 2024, recomendou endurecer a regulamentação, especialmente quanto à publicidade e atuação de influenciadores, apontando indícios de lavagem de dinheiro e prejuízos à moral pública³¹.

2.6 - Lobby das apostas

As empresas de apostas, sobretudo as de apostas esportivas online, têm exercido forte influência junto ao governo federal. Dados da ONG Fiquem Sabendo, a partir de pedidos pela Lei de Acesso à Informação, revelam que entre 2023 e 2024 ocorreram pelo menos 78 reuniões entre integrantes do governo e representantes do setor, incluindo casas de apostas, escritórios de advocacia, associações pró-apostas, grandes clubes e grandes empresas de

²⁹ WERLANG, Leonardo. *Regulamentação das apostas online: proteção ao consumidor e combate a crimes financeiros*. Migalhas de Peso, São Paulo, 18 set. 2024. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/417065/regulamentacao-das-apostas-online-combate-a-crimes-financeiros>.

³⁰ BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.231, de 31 de julho de 2024. Estabelece regras para a exploração comercial de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 ago. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.231-de-31-de-julho-de-2024-575670297>.

³¹ REIS ESTEVES ADVOGADOS. *A nova era da regulamentação das apostas online no Brasil*. Jusbrasil, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-nova-era-da-regulamentacao-das-apostas-online-no-brasil/1987718066>.



tecnologia, como a Google e Apple em diferentes ministérios, como Fazenda, Planejamento, Esporte e Saúde³².

A atuação dessas empresas não se limitou ao poder executivo. A CPI das Bets no Senado identificou que diversas reuniões contaram com mais representantes do setor de apostas do que senadores. O relatório final da comissão, rejeitado por quatro votos contra três, destacou que algumas audiências foram “contaminadas por lobby das casas de apostas” e denúncias de extorsão, inclusive com advogados e lobistas influenciando diretamente na formulação de políticas e regulações³³.

Além disso, houve críticas sobre conflitos de interesse dentro da estrutura regulatória. Por exemplo, Giovanni Rocco Neto, ex-lobista de uma associação de apostas (Adeja), foi nomeado secretário nacional de Apostas Esportivas no Ministério do Esporte — órgão responsável por fiscalizar irregularidades no setor. A presença de um ex-advogado das casas de apostas em cargo regulatório levantou questionamentos sobre a isenção e a efetividade das políticas públicas sobre o tema³⁴.

2.7 - Documentário

O documentário sempre foi muito usado no jornalismo como uma forma de aprofundar temas importantes e contar histórias reais de maneira mais detalhada. Como afirma o pesquisador José Carlos Avellar (2003), o documentário é “o cinema do real” porque mostra fatos e pessoas de verdade, interpretando essas situações e levantando reflexões sobre elas. No caso deste TCC, esse tipo de produção é ideal para dar espaço e voz às pessoas afetadas pelas apostas online, um assunto que vem crescendo no país, mas que ainda aparece pouco na mídia sob o ponto de vista humano e social.

A escolha pelo documentário também tem a ver com o papel ético e social do jornalismo. Como explica Rosental Calmon Alves (2007), o jornalismo não serve apenas para passar informações, mas também para ajudar a sociedade a entender e debater seus problemas, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos. Ao mostrar as consequências

³² FIQUEM SABENDO. O lobby das bets: como atuam as empresas. *News – Fiquem Sabendo*, 17 maio 2024. Disponível em: <https://news.fiquemsabendo.com.br/p/o-lobby-das-bets-como-atuam-as-empresas>.

³³ INTERCEPT BRASIL. Lobista das bets comanda secretaria do governo Lula que fiscaliza apostas. *The Intercept Brasil*, 11 nov. 2024. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2024/11/11/lobista-das-bets-comanda-secretaria-do-governo-lula-que-fiscaliza-apostas/>.

³⁴ OL. CPI das bets rejeita pedido de indiciamento de 16 pessoas em vitória do lobby pró-apostas. *UOL Notícias*, 12 jun. 2025. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2025/06/12/cpi-das-bets-rejeita-pedido-de-indiciamento-de-16-pessoas-em-vitoria-do-lobby-pro-apostas.htm>.



financeiras e emocionais das apostas virtuais, o documentário cumpre essa função de alerta e conscientização, além de estimular discussões importantes sobre políticas de prevenção e regulação.

Outro ponto importante é que o documentário permite juntar várias formas de contar histórias jornalísticas: entrevistas com especialistas, relatos de pessoas afetadas, imagens de arquivo, trechos de audiências públicas, gráficos animados com dados e uma narração explicativa. Essa mistura de elementos torna a narrativa mais forte e ajuda o público a entender melhor assuntos que costumam ser complicados, como os efeitos do vício, as leis que regulam o setor e os prejuízos financeiros causados pelas apostas.

Além disso, o jornalismo de entrevista tem papel fundamental dentro desse formato. É por meio da entrevista que o repórter consegue humanizar os dados, dar voz aos personagens e revelar camadas mais profundas das histórias. Segundo Lage (2001), a entrevista é uma das ferramentas mais ricas do jornalismo, pois aproxima o público da realidade de quem vive o problema, criando um diálogo direto entre a informação e a emoção. No caso deste documentário, as entrevistas com especialistas e vítimas das apostas permitem compreender não apenas os impactos econômicos, mas também os danos psicológicos e sociais gerados pelo vício, o que amplia o olhar jornalístico sobre o tema.

O documentário também tem um grande poder de gerar empatia, ou seja, de fazer com que o público se coloque no lugar das pessoas envolvidas. Isso acontece porque o formato mostra histórias reais, contadas pelas próprias pessoas, o que cria uma conexão emocional. Segundo estudos em psicologia da comunicação, ouvir esses relatos ativa áreas do cérebro relacionadas à emoção e à ética, deixando o público mais aberto a refletir e mudar de comportamento (MACHADO; COSTA, 2018). Em um cenário onde a publicidade de sites de apostas é muito forte e sedutora, apresentar histórias reais e impactantes é uma maneira eficaz de estimular um olhar mais crítico e consciente.

Os documentários são muito assistidos, principalmente nas redes sociais e nas plataformas de vídeo, como YouTube e Netflix. Isso ajuda na divulgação do conteúdo, chegando a mais pessoas e abrindo espaço para debates.



3.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o documentário, consigo perceber o quanto esse trabalho foi importante, tanto academicamente quanto pessoalmente. Mais do que produzir uma pesquisa jornalística, ele me permitiu refletir sobre experiências reais que tocaram minha vida de perto e também a de pessoas próximas a mim.

Durante a produção, aprendi a lidar com histórias delicadas, a ouvir com atenção e a transformar relatos pessoais em um conteúdo que pudesse informar e sensibilizar o público. Acredito que consegui mostrar que as apostas virtuais não são apenas uma forma de entretenimento: elas podem gerar consequências sérias para quem se envolve e para aqueles que convivem com essas pessoas.

Este trabalho também me proporcionou crescimento em várias áreas: planejamento, roteiro, gravação, edição e narração. Cada etapa foi um aprendizado que vai além do TCC, ajudando a aprimorar minhas habilidades como jornalista e contador de histórias.

Por fim, espero que este documentário cumpra seu papel social, conscientizando sobre os riscos das apostas virtuais e incentivando o debate sobre um tema tão presente, mas ainda pouco discutido. Mais do que um trabalho acadêmico, ele é uma forma de dar voz a quem foi impactado, de alertar quem ainda pode ser afetado e de mostrar que, por trás de cada clique, existe uma história real e importante.



4.REFERÊNCIAS

ACADEMIA ECONÔMICA. **Impacto dos cassinos online na arrecadação de impostos e receita estadual: uma análise detalhada.** Academia Econômica, 8 abr. 2024. Disponível em: <https://www.academiaeconomica.com/como-os-cassinos-online-ajudam-ou-prejudicam-a-economia/impacto-dos-cassinos-online-na-arrecadacao-de-impostos-e-receita-estadual/>.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estudo especial nº 119: análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores.** Brasília: BCB, 2024. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE119_Analise_tecnica_sobre_o_mercado_de_apostas_online_no_Brasil_e_o_perfil_dos_apostadores.pdf.

BRAZIL ECONOMY. **Apostas em alta: bets já movimentam R\$ 100 bilhões no Brasil, quase 1% do PIB. 2025.** Disponível em: https://brazileconomy.com.br/2025/03/apostas-em-alta-bets-ja-movimentam-r-100-bilhoes-no-brasil-quase-1-do-pib/?utm_source=chatgpt.com.

BRASIL. **Câmara dos Deputados. Projeto cria programa para ajudar pessoas com vício em jogos de azar.** Notícias – Portal da Câmara dos Deputados, 28 mar. 2025. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1138096-projeto-cria-programa-para-ajudar-pessoas-com-vicio-em-jogos-de-azar/>.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946. Proíbe o funcionamento de jogos de azar em todo o território nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 abr. 1946. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9215-30-abril-1946-417083-norma-pe.html>.

BRASIL. **Lei n.º 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e regradada os jogos (Lei Pelé).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 mar. 1998. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/104129/lei-pele-lei-9615-98>.

BRASIL. **Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa; altera as Leis nº 5.768, de 20 de dezembro de 1971, e nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; e revoga dispositivos do Decreto-Lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/2685374829/lei-14790-23>.

BRASIL. **Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Estabelece normas para exploração de apostas de quota fixa, esportivas e jogos online.** Diário Oficial da União, Brasília, DF,



29 dez. 2023. Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/2685374829/lei-14790-23>.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Portaria SPA/MF nº 1.207, de 29 de julho de 2024. Estabelece requisitos técnicos e operacionais para a exploração da modalidade de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 jul. 2024. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.207-de-29-de-julho-de-2024-575312304>.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Prêmios e Apostas. Portaria SPA/MF nº 1.231, de 31 de julho de 2024. Estabelece regras para a exploração comercial de apostas de quota fixa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 ago. 2024. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1.231-de-31-de-julho-de-2024-575670297>.

BRASIL. Norma nº 55.054, Senado Federal. Brasília, anos de vigência. Disponível em:
<https://legis.senado.leg.br/norma/550548>.

BRASIL. Regulamentação da legislação de bets torna atividade mais segura no Brasil. Secretaria de Comunicação Social – SECOM, 30 set. 2024. Disponível em:
<https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2024/09/regulamentacao-da-legislacao-de-bets-torna-atividade-mais-segura-no-brasil>.

BRASIL. Senado Federal. Vício em bets está relacionado a outras dependências, aponta audiência de CPI. Agência Senado, 1 abr. 2025. Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/04/01/vicio-em-bets-esta-relacionado-a-outras-dependencias-aponta-audiencia-de-cpi>.

CERQUEIRA, Pedro R. P.; ROQUE, Eduardo F.; SILVA, Maria E. **Transtorno de Jogo: contribuição da abordagem psicodinâmica no tratamento.** Psicologia USP, São Paulo, v. 33, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/38kVN5gQbhRnRcb6Ry6yn9r/>.

ESCOLA, Gabriela P. et al. **Apostas esportivas e jogos de azar: aspectos psiquiátricos e legais.** Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 10–14, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rpc/a/sx465kF4Lj6p8xfrqZQPd3z/?format=pdf&lang=pt>.

FIQUEM SABENDO. O lobby das bets: como atuam as empresas. *News – Fiquem Sabendo*, 17 maio 2024. Disponível em:
<https://news.fiquemsabendo.com.br/p/o-lobby-das-bets-como-atuam-as-empresas>.

GENIAL INVESTIMENTOS. **Bets: mapeando o impacto das apostas online no varejo brasileiro.** Genial Investimentos – Análises, 2025. Disponível em:
<https://analisa.genialinvestimentos.com.br/acoes/carrefour/bets-mapeando-o-impacto-das-apostas-on-line-no-varejo-brasileiro/>.

HORNO, Ana Paula. **Tragédias das apostas online: agiotas e a geração Z.** E-Investidor – Estadão, 2025. Disponível em:



<https://investidor.estadao.com.br/colunas/ana-paula-hornos/tragedias-apostas-online-agiotas-geracao-z/>.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HCFMUSP. **Apostas esportivas atraem jovens e chegam a 15% da população, que diz gastar R\$ 263 por mês, mostra Datafolha.** IPqHC, 13 jan. 2024. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2024/01/13/apostas-esportivas-atraem-jovens-e-chegam-a-15-da-populacao-que-diz-gastar-r-263-por-mes-mostra-datafolha/>.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HCFMUSP. **Apostas esportivas chegam a jovens e médicos veem crescer busca por tratamento.** IPqHC, 14 jun. 2023. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2023/06/14/apostas-esportivas-chegam-a-jovens-e-medicos-veem-crescer-busca-por-tratamento/>.

INTERCEPT BRASIL. Lobista das bets comanda secretaria do governo Lula que fiscaliza apostas. *The Intercept Brasil*, 11 nov. 2024. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2024/11/11/lobista-das-bets-comanda-secretaria-do-governo-lula-que-fiscaliza-apostas/>. Acesso em: 29 jun. 2025.

MARTINS, Silvia G. et al. **Jogadores online brasileiros: perfil e associação entre transtornos psiquiátricos e problemas com jogos.** Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 42, n. 5, p. 532–537, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/N5BPgrCT3KyVMf8FLbRWyLd/?format=html>.

MARTINS, Yuri Vasconcelos. **Os efeitos nocivos dos jogos on-line.** Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, 10 abr. 2023. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-efeitos-nocivos-dos-jogos-on-line/>.

MEIO & MENSAGEM. **Bets dominam patrocínios dos clubes da Série A do futebol brasileiro.** Meio & Mensagem, [S.l.], data não informada. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/bets-dominam-patrocínios-dos-clubes-da-série-a-do-futebol-brasileiro>.

MEIO & MENSAGEM. **Influenciadores e bets: o que sustenta essa delicada relação.** Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/midia/influenciadores-e-bets-o-que-sustenta-essa-delicada-relacao>.

O GLOBO. **Bets: apostadores gastam até R\$ 30 bi por mês no Brasil, segundo Banco Central.** O Globo, 8 abr. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/04/08/bets-apostadores-gastam-ate-r-30-bi-por-mes-no-brasil-segundo-banco-central.ghml>.

REIS ESTEVES ADVOGADOS. **A nova era da regulamentação das apostas online no Brasil.** Jusbrasil, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-nova-era-da-regulamentacao-das-apostas-online-no-brasil/1987718066>.



UOL. CPI das bets rejeita pedido de indiciamento de 16 pessoas em vitória do lobby pró-apostas. *UOL Notícias*, 12 jun. 2025. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2025/06/12/cpi-das-bets-rejeita-pedido-de-indiciamento-de-16-pessoas-em-vitoria-do-lobby-pro-apostas.htm>.

VEJA. **Governo taxa apostas esportivas em 18% e proíbe participação de jogadores.** Veja, São Paulo, 25 jul. 2023. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/governo-taxa-apostas-esportivas-em-18-e-proibe-participacao-de-jogadores>.

WERLANG, Leonardo. **Regulamentação das apostas online: proteção ao consumidor e combate a crimes financeiros.** Migalhas de Peso, São Paulo, 18 set. 2024. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/417065/regulamentacao-das-apostas-online-combate-a-crimes-financeiros>.



ANEXOS

Caso deseje, o autor também pode incluir - nos Anexos - materiais de autoria de terceiros. Inclua somente os materiais necessários à compreensão do trabalho.



APÊNDICES

Opcionalmente, o autor pode incluir materiais diversos (tabelas, fotografias, documentos, etc.) que não foram apresentados no corpo do relatório. No Apêndice irão constar materiais elaborados pelo próprio pesquisador, como entrevistas ou fotos.